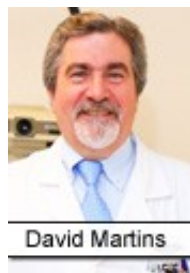


2017-08-25 12:11:30

<http://justnews.pt/noticias/oftalmologia-de-setubal-reune-outros-intervenientes-do-processo-da-saude-da-visao>



Oftalmologia de Setúbal reúne «outros intervenientes do processo da saúde da visão»

Além de oftalmologistas, também estiveram presentes na 1.ª Reunião Científica de Oftalmologia de Setúbal técnicos de Ortóptica, enfermeiros, farmacêuticos hospitalares, anesthesiologistas e médicos de família.



"Quisemos envolver mesmo todos os atores"

Em entrevista à Just News, David Martins, presidente do evento e diretor do Serviço de Oftalmologia do Centro Hospitalar de Setúbal, destaca a decisão inovadora de tornar a reunião abrangente "e dedicada a vários profissionais de saúde, médicos ou não, envolvidos no tratamento destes doentes".

Na sua opinião, "todos têm diferentes, mas muito importantes, papéis no tratamento e seguimento destes doentes", pelo que a Comissão Organizadora desenvolveu esforços para que "os temas abordados durante a iniciativa fossem também ao encontro de outros intervenientes envolvidos no processo da saúde da visão".

O médico acrescenta mesmo: "Que eu tenha conhecimento, foi a primeira vez que numa reunião científica de Oftalmologia houve uma mesa destinada aos enfermeiros e ao seu papel na cirurgia Oftalmológica. Quisemos envolver mesmo todos os atores no tratamento do doente desta especialidade".



Relativamente à Medicina Geral e Familiar, David Martins sublinha a importância de "haver, cada vez mais, um envolvimento e uma interligação entre os médicos de família e as várias especialidades hospitalares, nomeadamente, em áreas fulcrais como por exemplo na Oftalmologia, no sentido de melhorar a referenciação dos doentes, o que é muito relevante."

Reunião "fortíssima do ponto de vista científico"

O médico salienta que a reunião contou com a intervenção de quatro dezenas de palestrantes, "provenientes dos mais conceituados serviços de Oftalmologia hospitalares de todo o país". Participaram ainda quatro convidados internacionais, "reconhecidos pela sua experiência e excelência em várias áreas da Oftalmologia": Barbara Parolini, de Itália, Carlos Mateo, de Barcelona/Espanha, Érica Paulo, da Alemanha e Javier Hurtado de Madrid/Espanha.

De acordo com o especialista, não há qualquer dúvida de que "esta reunião superou todas as expectativas e foi, tal como se pretendia, fortíssima do ponto de vista científico, tendo contado com especialistas de topo, envolvidos nas mesas e na coordenação dos cursos".



Homenagem a Ferraz de Oliveira

Um dos momentos mais marcantes da 1.ª Reunião Científica de Oftalmologia de Setúbal foi a homenagem prestada ao presidente honorário do evento, L. N. Ferraz de Oliveira, antigo diretor do Serviço de Oftalmologia do Hospital de Egas Moniz e professor catedrático. David Martins fez questão de deixar bem claro o contributo que este médico deu à Medicina e à Oftalmologia Portuguesa:

“Foi além-fronteiras e participou ativamente na formação de oftalmologistas nos vários Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, designadamente Moçambique, Cabo Verde e Guiné-Bissau. O seu currículo é prova indubitável de um homem culto, intelectual e até ‘missionário’ na causa da Saúde.”



Recordou que L. N. Ferraz de Oliveira foi seu professor nos anos 80, no Hospital Egas Moniz, onde fazia na altura o seu internato da especialidade. “Apaixonei-me rapidamente pela Oftalmologia e pela Cirurgia e nunca deixei de estar em formação e na linha da frente”, menciona David Martins, acrescentando que o presidente de honra

deste congresso é, sem dúvida, um “ótimo professor, multifacetado e de grande cultura”.

L. N. Ferraz de Oliveira foi ainda co-fundador da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, da qual foi seu diretor e professor catedrático das cadeiras de Oftalmologia e de História da Medicina.



A reportagem completa poderá ser lida no Hospital Público.